

F Ó R U M

L I N G U Í S T I C O



D O S S I Ê

F Ó R U M

L I N G U Í S T I C O

A P R E S E N T A Ç Ã O

DOSSIÊ ESPECIAL: AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Organização:

Cristiane Lazzarotto-Volcão

Ana Cláudia de Souza

Sandra Quarezemin

Este *Dossiê* traz estudos de pesquisadores da área de aquisição da linguagem que apresentaram suas pesquisas no Seminário Internacional de Aquisição da Linguagem (SIAL), ocorrido em novembro de 2018, na Universidade Federal de Santa Catarina. O evento foi organizado para homenagear importante pesquisadora da área no Brasil e nos países lusófonos, a Professora Doutora Carmen Lúcia Barreto Matzenauer, cujas pesquisas sobre aquisição da fonologia do português têm grande relevância ao desenvolvimento teórico, clínico, formativo e educacional na área. A Professora Carmen, atualmente docente da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e pesquisadora 1A do CNPQ, desenvolve projeto de pesquisa acerca da gramática fonológica na aquisição e em tipologias de línguas, o que revela que seus estudos têm desdobramentos para além da aquisição da linguagem.

Seguindo a esteira da pesquisadora homenageada, os trabalhos apresentados no SIAL representam os últimos estudos de importantes investigadoras da área, muitas das quais são, inclusive, parceiras de pesquisa da Professora Carmen. É em razão da relevância desses estudos que propomos este dossiê, composto por seis artigos.

O primeiro deles, de autoria de **Carmen Lúcia Barreto Matzenauer**, intitula-se **A gramática fonológica na aquisição da linguagem**. Neste artigo, a autora conduz brilhantemente uma proposta de Escala de Agregação para os traços distintivos, com base em dados empíricos da aquisição do português brasileiro (PB), que revelam a grande variabilidade de produções fonéticas das crianças, especialmente em fases mais iniciais do processo de aquisição. Ela defende que, antes de criar categorias para os segmentos fonológicos, as crianças constroem representações para classes de segmentos, a partir de alguns traços distintivos. Aqueles traços com maior poder agregador estariam localizados em uma posição mais alta na escala de agregação por ela defendida.

O segundo, **Ainda o ponto de articulação das sibilantes na alteração fonológica primária: dados de crianças portuguesas**, de **Ana Margarida Ramalho** e **Maria João Freitas**, ambas pesquisadoras do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, explora dados de fala de sete crianças portuguesas com aquisição fonológica atípica. Especificamente, as autoras focam-se em analisar a construção do contraste entre coronais anteriores e não anteriores e verificam que a ordem de emergência desse contraste segue a tendência da aquisição típica: inicialmente na classe das nasais (/n, ɲ/), em seguida nas fricativas (/s, z, ʃ, ʒ/) e por último nas líquidas (/l, λ). Observam também que, no caso das fricativas, as estratégias de reparo mais utilizadas pelas crianças é o emprego da coronal

anterior, em lugar da não anterior, respeitado o vozeamento, outra característica da aquisição típica. Por fim, identificam que o constituinte silábico mostrou-se relevante, com altos índices de não realização das sibilantes na posição de coda silábica.

O terceiro artigo, **Análise acústica e modelo representacional: uma proposta inicial para o entendimento dos desvios fonológicos**, das autoras **Cristiane Lazzarotto-Volcão** (UFSC) e **Carla Cristofolini** (Prefeitura Municipal de São José), traz uma abordagem relativamente inovadora na área da Fonologia Clínica, que alia os benefícios da análise acústica dos dados de fala de uma criança com aquisição atípica à análise por meio de um modelo representacional: o Modelo Padrão de Aquisição de Contrastes. As autoras mostram que não há incompatibilidade teórica entre ambas as análises, uma vez que o olhar do foneticista acústico é fundamental para que o fonólogo tenha condições de representar a gramática infantil por meio de traços distintivos e suas coocorrências.

Ana Ruth Moresco Miranda (UFPel) é autora do quarto artigo que constitui este dossiê, intitulado **As sílabas complexas: fonologia e aquisição da linguagem oral e escrita**, cujo foco reside na análise de grafias de palavras que contêm sílabas complexas, em escrita espontânea de crianças da 1ª à 3ª série escolar. A pesquisadora se debruça sobre os erros gráficos relativos aos *onsets* complexos e às rimas ramificadas, à luz da fonologia da sílaba e de investigações acerca da aquisição da linguagem em suas modalidades oral e escrita, demonstrando que há comportamento semelhante entre os estudantes das duas escolas, uma pública e outra privada. Os dados sugerem ainda percepção particular das crianças no tocante às codas, lançando pontos de luz aos estudos acerca da aquisição assim como da fonologia do português.

Método na pesquisa psicolinguística sobre leitura: técnicas de coleta de dados é o quinto artigo deste *Dossiê Temático*, fruto de pesquisas desenvolvidas por **Ana Cláudia de Souza**, **Bruna Alexandra Franzen** e **Thais de Souza Schlichting**, todas vinculadas à UFSC. Situando-se na linha de pesquisa Aquisição e Processamento da Linguagem, na área da Psicolinguística, as autoras se propõem abordar aspectos do método de pesquisa sobre o processamento em leitura, dedicando-se aos instrumentos de coleta de dados dos estudos de doutorado da segunda e da terceira pesquisadoras, cujas investigações versam sobre a relação entre metalinguagem e compreensão leitora e sobre processamento correferencial e compreensão leitora, respectivamente. Os seguintes instrumentos de coleta são apresentados, justificados e discutidos neste artigo: teste de compreensão leitora e julgamento de aceitabilidade, protocolos verbais, leitura automonitorada e diário de campo.

Por fim, considerando a aprendizagem de segunda língua, encerra o volume o artigo de autoria de **Rosane Silveira** (UFSC/CNPq), sob o título **Contribuições da Fonética para o Estudo da Aprendizagem do Componente Sonoro em L2**, com vistas a destacar as principais contribuições da fonética aos estudos acerca da compreensão da aprendizagem da fonética e da fonologia de uma L2. A autora destaca teorias e metodologias que têm subsidiado os estudos da fala em segunda língua nos últimos 60 anos, ilustrando a aplicação das teorias em pesquisas realizadas pelo grupo Fonética e Fonologia Aplicadas à Língua Estrangeira - UFSC (NUPFALLE).

Entregamos o presente volume ao leitor, desejando que ele seja não apenas mais um contributo às ciências que estudam a linguagem, especialmente a Fonética, a Fonologia e a Psicolinguística, mas também que se constitua como um elemento instigador de novas pesquisas sobre as temáticas aqui tratadas.

As Organizadoras